

HOMÔNIOS E MEMÓRIA

Dr. Régis Cavini Ferreira

Você está tendo problemas de memória? Esquece-se facilmente das coisas? Seu desempenho varia de acordo com as circunstâncias? Ou, freqüentemente, tem uma palavra "na ponta da língua" e não consegue lembrar-se dela, por mais que se esforce e se concentre? Bem, uma série de problemas pode estar envolvida com este fato.

Mas, também, você pode estar sofrendo de um distúrbio hormonal com impacto sobre seu desempenho.

Por isto, é bom ter em conta a participação dos seus hormônios nesta importantíssima função neurológica. Mas... O que é memória?

Memória pode ser definida como sendo uma função que permite a mudança do comportamento por meio da experiência. Isto é, a capacidade de organizar e reconstruir as experiências e impressões passadas a serviço das necessidades, dos temores e dos interesses atuais ou antecipatórios. Assim, ela permite a animais e seres humanos a capacidade de adquirir, reter e recuperar informação para uso oportuno, por meio da possibilidade de respostas flexíveis aos estímulos ambientais. Não existisse a memória como função, tenderíamos sempre a repetir um padrão inato de resposta.

Os maiores reguladores da aquisição, da formação e da evocação das memórias são as **emoções** e os **estados de ânimo**. É comum de se observar que estratégias que foram adaptativas e perfeitamente funcionais no **passado** são usadas como parâmetros de avaliação da situação **presente**, *disparando respostas fundamentadas no material estocado*. É por isso que o aprendizado pode produzir comportamentos inadequados. Por exemplo, se na infância você resolveu uma questão de opinião brigando com seu companheiro de escola, não significa que estapear seu colega de trabalho vá resolver diferenças de opiniões quanto ao rumo dos negócios: aquilo que foi perfeito no passado pode ser inadequado no presente! Isto pode levar, particularmente no ser humano, problemas de ordem prática, a distúrbios psicológicos e problemas emocionais.

Por sua vez, a participação hormonal nos processos relativos à memória envolve a idéia de ação hormonal sobre o sistema nervoso e abundante evidência científica suporta essa hipótese. .

Estudos sobre Hormônios e Memória ressaltam a participação dos seguintes hormônios com as diferentes etapas de formação de memória:

- 1. Hormônio do Crescimento (GH)**
- 2. Hormônios Tireoidianos (T3 e T4)**
- 3. Hormônios Femininos (estradiol e progesterona)**
- 4. Esteróides (cortisol ou cortisona)**
- 5. Hormônios do Estresse (adrenalina, noradrenalina e cortisol)**

Sabe-se que memórias traumáticas são formadas numa grande proporção de pessoas submetidas a diversos tipos de trauma e violência, incluindo a psicológica, podendo fazer parte do processo de desenvolvimento do **Transtorno do Estresse Pós Traumático (TEPT)**.

Em tais pessoas, a administração de adrenalina, noradrenalina e cortisol em grandes doses por outras razões médicas, **provocam melhor consolidação das memórias traumáticas relativas à hospitalização, mas com significativa redução de sintomas tipo TEPT após sua recuperação e alta hospitalar**. Isto porque o cortisol plasmático, por um lado, influencia na melhor consolidação das memórias emocionais e, por outro, **causa um impedimento temporário na sua recuperação**.

Finalizando, o impacto dos diversos hormônios produzidos pelo sistema endócrino é de tal importância que, na avaliação de um paciente com transtornos de memória torna-se absolutamente indispensável a avaliação endócrina e metabólica, no sentido de otimizar os procedimentos diagnósticos e melhorar os resultados terapêuticos.